

Características morfológicas e identificação da principal espécie de vassourinha-de-botão do Noroeste e Norte de Minas Gerais

Gabriel Fernandes Campos¹; **Núbia Maria Correia**²; **Zenilton de Jesus G. Miranda Brasil**²; **Laila Mabel Miguel**³

¹Graduante . Rodovia DF 128, km 21, Zona Rural, Planaltina, DF, Brasil, CEP:73380-900. Insituto Federal de Brasília;
²Pesquisador . Rodovia BR 020 km 18 Caixa Postal: 08223, Planaltina, DF, Brasil, CEP: 73310-97. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Cerrados, Brasília, DF; ³Docente . Sargento Juan Bautista Cabral 2131, 3402BKG, Casilla de Correo 209, Corrientes, Argentina. Instituto de Botánica del Nordeste, Universidad Nacional del Nordeste

Vassourinha-de-botão (gêneros *Borreria* ou *Mitracarpus*) é um problema crescente nos cultivos de soja do Brasil, porém, ainda há dúvidas sobre a identificação das espécies que ocorrem no campo. No trabalho de mapeamento das espécies de vassourinha-de-botão nas áreas agrícolas do DF, GO e MG, uma espécie despertou atenção, pois não se trata de nenhuma outra conhecida e já identificada em área agrícola. Nas 25 áreas agrícolas amostradas em MG, a maioria delas (64%) tinha a espécie desconhecida. As plantas dessa espécie são perenes, sobrevivem durante o período seco do outono-inverno, e as sementes estão maduras no momento da colheita da soja. Teve-se como objetivo identificar plantas de vassourinha-de-botão, oriundas de sementes coletadas em uma propriedade rural do município de Unaí, MG. As sementes foram semeadas em vasos, mantidos em casa de vegetação da Embrapa Cerrados, em Brasília, DF; decorridos 40 dias, as mudas foram transplantadas para o campo. No florescimento, as plantas foram fotografadas, com o auxílio de um estereomicroscópio lupa, com a captura das imagens e amplificação de 2 a 4 vezes, para registro das folhas, caule, inflorescência, flor, frutos e sementes. O tipo, formato, pilosidade e coloração das folhas e do caule; hábito de crescimento, altura média das plantas, tipo e posição dos glomérulos, também foram avaliados. O hábito de crescimento das plantas é decumbente, com cerca de 30 cm de altura, muito ramificada, com haste quadrangular e entrenós glabros. As folhas são sésseis, pseudoverticiladas e glabrescente. Eixo florífero com 1 glomérulo apical e até 3 axilares bilaterais, multiflorados e com 4 a 8 brácteas. O fruto é uma cápsula obovada, indeiscente ou tardiamente deiscente, pilosa na parte superior. A semente é estreitamente elíptica, achatada lateralmente e de cor marrom. As plantas foram identificadas como *Borreria diacrodonta* L.M. Miguel & E.L. Cabral. Trata-se do primeiro relato da ocorrência dessa espécie em área agrícola no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Borreria; Spermaceae; Rubiaceae; Tolerância;

Destaques: Espécie de vassourinha-de-botão mais problemática nas áreas agrícolas do Cerrado mineiro, comumente, confundida com outras espécies de vassourinha e identificada errada.

AGRADECIMENTOS

FAPDF (Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal)